

CONCEITO CRADLE-TO-CRADLE E OS PRINCÍPIOS INDÍGENAS MBYÁ-GUARANI: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS.

Autores: A.A. MACHADO¹; B.L. LIMA².

Resumo:

A circularidade vem sendo apresentada como uma estratégia para o fechamento do ciclo de vida dos produtos. Originado em um Trabalho de Conclusão de Curso, este estudo apresenta uma pesquisa teórica que relaciona os conceitos do cradle-to-cradle (Braungart; McDonough, 2013) com os preceitos da tribo indígena Mbyá-Guarani. Para a fundamentação teórica, são apresentados o conceito cradle-to-cradle, as estratégias de design sustentável e os princípios dos povos Mbyá-Guarani. Na seção de procedimentos metodológicos, é apresentado o processo de pesquisa, seguido pelas considerações finais. Como resultado, espera-se contribuir para a pesquisa na área da moda circular.

Palavras-chave: Circularidade. Cradle to cradle. Princípios Mbyá-Guarani.

Introdução

No Brasil, os resíduos têxteis tornaram-se um problema por não terem a destinação correta. Segundo reportagem realizada pela Recicla Sampa (2020), aproximadamente 160 mil toneladas de resíduos são geradas por ano no país. Esses dejetos são descartados em aterros sanitários e prejudicam o meio ambiente. Como alternativa, é possível que a indústria da moda trabalhe com a circularidade. Trata-se de um conceito oriundo da economia circular, focado na valorização do capital natural e na minimização de desperdícios, buscando o fechamento do ciclo de vida do produto.

Neste cenário, há necessidade da revisão dos processos, dos produtos e da estrutura dos negócios de modo a otimizar a utilização de recursos empregados, fazendo com que os mesmos circulem de forma mais eficiente. Tem como objetivo o desenvolvimento de produtos e serviços viáveis do ponto de vista econômico e eficientes ecologicamente. (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2014; BRISMAR, 2017).

¹ Egressa do curso de Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, Campus Gaspar, e-mail: atallyalmeida@gmail.com

² Pós-Doutora. Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - campus Gaspar, área de moda e vestuário. E-mail: bruna.lummertz@ifsc.edu.br

A partir dessa problemática dos resíduos têxteis, originada em um Trabalho de Conclusão de Curso, essa pesquisa tem como propósito relacionar o conceito *cradle to cradle* com os princípios dos povos indígenas Mbyá-Guarani. Essa comunidade, da região da Serra do Mar no Rio Grande do Sul - RS, tem como princípios, cuidar da terra, por reconhecê-la como mãe. O objetivo desta pesquisa é relacionar de forma teórica os princípios dos povos indígenas originários com o conceito *cradle to cradle* trabalhado pelos autores Michael Braungart e William McDonough (2013).

Este trabalho apresentará a fundamentação teórica da pesquisa, os procedimentos metodológicos, a discussão dos resultados e as considerações finais.

Fundamentação teórica

O conceito *Cradle to grave*, vindo da Revolução Industrial, tem como foco fazer um produto e destiná-lo para o cliente de forma rápida e barata. Isso resultou em danos significativos ao meio ambiente, incluindo poluição do ar e da água, desmatamento e degradação do solo (Braungart; McDonough, 2013, p. 25).

De maneira oposta a esse desenvolvimento, os povos originários possuem uma ótica diferente a respeito da sustentabilidade, quando comparado a sociedade moderna. Os indígenas não aprendem a cuidar do meio ambiente, devido ao fato de já saberem o que é essencial e terem o respeito ao ecossistema.

O sistema circular, *cradle to cradle*, pode acontecer por meio de um espírito de cooperação com a natureza, onde é possível se aproximar aos preceitos dos povos originários, de forma que exista uma relação de interdependência com o espaço (Braungart; McDonough, 2013, p.125). Por outro lado, os aspectos culturais do estilo de vida dos indígenas Mbyá Guarani reforçam como a Terra é a base de toda a produção existencial de tais. “Sem terra você não consegue praticar nossa vida, nossa cultura” (Mbyá Guarani, 2021, 1min33s).

Os Mbyá-Guarani possuem uma profunda conexão com a natureza, devido aos seus princípios os quais trazem consigo conhecimentos sobre práticas sustentáveis de

uso dos recursos naturais. A cultura busca em todo tempo valorizar o respeito à Terra, fundamento de grande concordância com as ideias do cradle to cradle. Integrar esses conhecimentos com práticas têxteis pode agregar abordagens sustentáveis e culturalmente sensíveis.

Na próxima seção, serão apresentados os procedimentos metodológicos do trabalho.

Procedimentos metodológicos

A metodologia de pesquisa define-se em uma ciência que estabelece a maneira na qual o estudo deve ser realizado, são procedimentos e técnicas para coletar, analisar e interpretar as informações com o objetivo de responder a problemática da pesquisa (Lakatos; Marconi, 2003). Em relação ao objetivo, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, pois proporciona informações sobre diversos conceitos de forma a explorar as definições e projeções. Essa investigação foi realizada a partir do levantamento bibliográfico sobre o conceito cradle to cradle (Braungart; McDonough, 2013) e sobre os princípios dos povos Mbyá Guarani (2021).

Resultados e discussões

No contexto específico deste trabalho, foi realizada a fundamentação teórica e onde se relacionou os conceitos trabalhados pelo cradle to cradle e os princípios da tribo Mbyá Guarani (Quadro 1). Diante da pesquisa realizada sobre os conceitos, percebeu-se a aplicação do raciocínio cradle to cradle no dia-a-dia dos povos indígenas Mbyá Guarani. Os quais reconhecem o tempo cíclico da natureza e não buscam adaptar o ambiente ao seu estilo de vida, mas sim se adaptar ao meio já existido, por entenderem que a natureza é a parte principal da existência humana.

O conceito cradle to cradle se torna, portanto, fundamental nesse processo de sustentabilidade. Esse termo possui uma importante perspectiva de produção a qual apresenta propósito e cuidado com todo o sistema. Além disso, a circularidade visa

promover o aumento da vida útil dos produtos (BRISMAR, 2017). Assim, é possível reduzir o impacto ambiental da produção têxtil e aplicar práticas alinhadas com a preservação do meio ambiente, sendo um valor central para os povos indígenas.

Quadro 1- Relação de conceitos

MBYÁ GUARANI	CRADLE TO CRADLE
Os povos visualizam a terra como mãe, que provê o necessário, existe troca e interação entre todo o ecossistema gerado	Os espaços de produção e distribuição buscam se relacionar: acolhem e estimulam a biodiversidade, interagindo positivamente com o entorno e dão espaço para a natureza se acomodar
O Cuidado Ancestral se faz presente, todos são parentes: homens, reino animal e vegetal	Os projetos são inclusivos e acessíveis, as regras são justas e generosas para todos aqueles que fazem parte da cadeia do produto, existe uma correlação de cuidado
Deve-se existir o acolhimento: honrar e respeitar as relações através da hospitalidade com o todo	Celebrar a diversidade com cada particularidade: além de reconhecer a existência deve-se valorizar as diferenças
Cooperação: princípio da troca, desejo em preservar	O valor dos materiais deve ser recuperado após cada ciclo de uso, a conservação é essencial no processo

Fonte: Adaptação das autoras, a partir de (Braungart; McDonough, 2013; Mbyá Guarani, 2021).

O quadro acima revela a possibilidade da conexão, onde ambos os conceitos buscam promover práticas que visam a harmonia entre os seres e o meio. Enquanto os Mbyá Guarani enfatizam o cuidado ancestral e a cooperação entre todas as formas de vida, o cradle to cradle busca criar sistemas de produção e distribuição que respeitem e desenvolvam a biodiversidade, reconhecendo a importância de recuperar e valorizar os materiais após cada ciclo de uso. Essa concordância de ideias ressalta a relevância de integrar conhecimentos tradicionais com abordagens inovadoras para enfrentar os desafios contemporâneos de forma sustentável e inclusiva.

Considerações finais

Este trabalho buscou relacionar o conceito cradle to cradle com os princípios dos Mbyá-Guarani, de forma a relacionar a maneira de viver desse povo apresentando-o como resultado da investigação. A ideia em questão foi trabalhada com o eixo da circularidade, tendo como base o planeta, que é regido por um processo cíclico que se autorregula. Os seres vivos existem há anos e continuarão existindo, pois os resíduos de uma espécie são alimentos para outra, todo o conjunto natural nasce, cresce, morre e retorna ao solo como nutriente, esses princípios que sempre foram trabalhados pelos povos. Portanto, as autoras concluem que Cradle to cradle se relaciona diretamente com uma base indígena.

Referências

- BRAUNGART, Michael. MCDONOUGH, William. **Cradle to Cradle**: criar e reciclar ilimitadamente. 1. ed. São Paulo. Editora Gustavo Gili, 2013.
- BRISMAR, A. Definition of circular fashion. 2017. Disponível em :< <https://circularfashion.com/circular-fashion-definition/>>. Acesso em 29 mar 2018.
- ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. A new textiles economy: Redesigning fashion's future. Disponível em: < <http://www.ellenmacarthurfoundation.org/publications>>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- LAKATOS; Marconi. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo. Editora Atlas S.A, 2003.
- MBYÁ-GUARANI: BR-116. Produção pela FAPEU-UFSC. Rio Grande do Sul, 2021. (42min18s). Publicado pelo canal Apoio Mbyá Guarani BR116. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hMEqr8skTg8&ab_channel=ApoioMby%C3%A1GuaraniBR116. Acesso em: 23 nov 2022.
- RECICLA SAMPA. Saiba tudo sobre a reciclagem de resíduos têxteis no Brasil. São Paulo, 13 jul 2020. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-tudo-sobre-a-reciclagem-de-residuos-texteis-no-brasil>. Acesso em: 10 nov 2022.
- WERÁ, Kaká. A Terra é de Nhanderú. Bodisatva, [2017?]. Revista. Disponível em: <https://bodisatva.com.br/terra-e-de-nhanderu/>. Acesso em: 6 set. 2022.